

A Escola de Resiliência de Mercociudades selecionou três estratégias de resiliência desenvolvidas a partir deste espaço de formação que terão acesso a visitas técnicas para intercâmbio com cidades membros da Rede Global de Cidades Resilientes (RCN). As cidades beneficiárias poderão cofinanciar despesas de viagem e hospedagem. As três iniciativas vêm das cidades de Brasília (Brasil), Santa Fé (Argentina) e Quilicura (Chile).

A terceira edição da Escola de Resiliência decorreu de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2021, no âmbito da XXVI Cúpula de Mercociudades, em sessões diárias presenciais e virtuais. Participaram 23 representantes de governos locais da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Uruguai e Venezuela.

Os projetos selecionados são:

Da Prefeitura de Santa Fé

O Sistema Tecnológico de Gestão Avançada para a Operação de Risco Hídrico. Este Sistema contempla o diagnóstico espontâneo e em tempo real do estado da infraestrutura hídrica da cidade, e por outro lado o monitoramento das variáveis hidrológicas, hidráulicas e operacionais.

Da Prefeitura de Quilicura

O serviço municipal de gestão de resíduos orgânicos. A estratégia propõe o uso de uma nova tecnologia baseada em insetos para a produção de proteína para ração animal e fertilizante orgânico, que contribuirá para fortalecer o desenvolvimento econômico local.

Da Prefeitura de Brasília

O portal do território resiliente. É uma ferramenta que registra as ameaças socioambientais, econômicas e institucionais no território a partir das contribuições da população local.

A Escola de Resiliência é um espaço de formação do Programa de Cooperação Sul Sul de Mercociudades.